

MOBILIDADE ACADÊMICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriléia de Moura Lima

Universidade Federal de Minas Gerais - Escola de Ciência da Informação -
Graduanda em Biblioteconomia – Belo Horizonte - Brasil
E-mail: adrileiabiblioteconomia2009@hotmail.com

Elizângela do Nascimento

Universidade Federal de Minas Gerais - Escola de Ciência da Informação -
Graduanda em Biblioteconomia – Belo Horizonte – Brasil
E-mail: elizangela3140@hotmail.com

Resumo: Relata a experiência de participar do Projeto Mobilidade Acadêmica da Universidade Federal de Minas Gerais, de Belo Horizonte, e ir estudar um semestre em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina. O período do intercâmbio, o qual tem duração de um semestre letivo, entre agosto a dezembro de 2011. Coloca-nos em contato com uma cultura bem distinta da nossa realidade, na qual é necessário adequar o ritmo, o estilo dos professores, dos novos colegas. Permeia a saudade da terra e da família, proporciona quase sempre muitas lágrimas. Reflexões: permitiu-se sair da zona de conforto em busca de experiências novas marcadas em nossa vida acadêmica.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica. Universidade Federal de Minas Gerais. Universidade Federal de Santa Catarina.



1 INTRODUÇÃO

Antes de iniciar nosso relato (Adriléia de Moura Lima e Elizângela do Nascimento) de experiência temos que abordar como tudo começou no dia 19 de maio de 2011, em que o site da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais levou ao conhecimento de todos a divulgação de Mobilidade Acadêmica Nacional, que tem o objetivo de

proporcionar aos estudantes de Universidades Federais cursar disciplinas nas federais do País.

Iniciamos o processo de inscrição quando a maioria das Universidades Federais estava em greve. Assim tivemos dificuldades para receber a aceitação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e a carta de confirmação somente chegou a nossas “mãos” próximo ao dia de se iniciar o segundo semestre letivo de 2011.

Então partimos Santa Catarina. Ao chegarmos à Universidade Federal de Santa Catarina, o período de aula já havia iniciado. No dia 10-08-2011 chegamos à capital Florianópolis, totalmente diferente do que nós, mineiras, estávamos acostumadas. E quando chegamos à cidade, havíamos reservado uma quitinete e para nossa surpresa havia sido alugada para outras estudantes. Ficamos desesperadas, pois não havia sido depositado o dinheiro da bolsa que custearia nossas despesas, e não conhecíamos ninguém. Com muita sorte encontramos um telefone de pessoas que estavam alugando quartos e conseguimos um lugar para morar temporariamente.

2 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA MOBILIDADE ACADÊMICA

O início de nossa estada em Florianópolis, e, mais precisamente, na UFSC, foi naturalmente, como sucede, bem conturbado. Tivemos problemas consideravelmente sérios, como atraso da liberação da bolsa de manutenção da mobilidade. Dificuldade em conseguir um lugar não muito caro e o mais próximo possível da Universidade para economizarmos algum dinheiro com passagens. Termos que nos virar sozinhas para aprender a ir aos locais para resolvermos nossas coisas.

Tudo isso contribuiu para que, nós inicialmente ficássemos bem apreensivas e, às vezes, um tanto quanto arrependidas de ter saído de Belo Horizonte/MG para Florianópolis/SC.

Depois que passou a fase mais difícil, ficamos mais

tranquilas e passamos a observar o que a Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, tinha a nos oferecer.

2.1 Mobilidade acadêmica

A experiência da mobilidade acadêmica é enriquecedora para o graduando, pois experimenta um mundo diferente.

Também contribui para o amadurecimento do indivíduo uma vez que terá certas responsabilidades, estando longe de sua família.

E, por mais que tentemos definir como é viver em outro estado, nenhuma palavra conseguirá descrever o que vivemos em Santa Catarina. Sensacional essa *brasileiração* de nossa cultura, somente estando aqui, para saber.

Nós usaríamos a palavra conhecimento vivo, pois, através das aulas, seminários, palestras, conversas informais e, é claro, visitas a lugares lindos, adquirimos conhecimento, mas não esse que se acomoda e não quer se modificar, pelo contrario, queremos nos aprimorar.

Que nosso conhecimento cresça cada vez mais, pois sabemos que conversar com pessoas com ideias e visões de mundo diferentes da nossa, ajuda-nos a evoluir e respeitar opiniões.

Creemos que é um pouco disso que vivenciamos na mobilidade acadêmica.



Fotografia 1: Aula prática da Disciplina CIN 7116-Conservação e Restauração de Documentos realizada no Curso de Arquivologia da UFSC
Fonte: As autoras, 2011

2.2 O que precisa para participar da mobilidade?

Para participar do **PROGRAMA ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA** foi necessário estarmos regularmente matriculado em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superiores (IFES).

Tivemos que integralizar todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do Curso, na IFES de origem, e passamos, com nota máxima, sem nem uma reprovação no período letivo.

E a aceitação desse projeto está condicionada à existência de disponibilidade de vaga e possibilidade de matrícula nas disciplinas pretendidas.

2.3 Procedimentos

Inscritas no Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional da ANDIFES para o segundo semestre de 2011, apresentando documentação completa, incluindo o requerimento de inscrição, contendo plano de Estudo, definido em conjunto com o Coordenador de curso, indicando as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas na IFES receptora e explicitando claramente se tais atividades serão aproveitadas para integralização curricular.

Recebido auxílio financeiro da PROGRAD ou do convênio ANDIDES/Santander, no máximo uma única vez.

Para candidatar-se a bolsa, o aluno deverá preencher e assinar o formulário específico para esse fim, disponível para download no site PROGRAD UFMG. O formulário, juntamente com os demais documentos solicitados, deverá ser entregue no setor de Estágios e Mobilidade Acadêmica da Diretoria de Mobilidade, Estágios e Bolsas da PROGRAD.

3 RELATO DE ELIZÂNGELA DO NASCIMENTO

Eu, particularmente, logo de início, fiquei impressionada com a limpeza da cidade Florianópolis/SC.

As pessoas são civilizadas e contribuem para tal. Confesso que, nesses quatro meses em que aqui vivi, não observei ninguém jogando um lixinho sequer no chão.

Também é bem engraçado receber um sorriso de estranhos. Em Belo Horizonte/MG, não há este comportamento. O povo, quanto a aspectos físicos, pouco se assemelha à população de Belo Horizonte. Meu Deus, lá é raro pessoas loiras; aqui a predominância é forte. Quase todos possuem sobrenomes de difícil pronúncia e escrita. Isso é muito diferente da minha realidade em Minas Gerais.

O modo de falar me chamou muito a atenção. No início,

sinceramente, eu não conseguia entender o que as pessoas falavam apesar de estar no mesmo País. No meu entendimento, a pronúncia é bem mais rápido do que a nossa de Belo Horizonte. Pelo fato de eu ter morado na cidade do Porto, em Portugal, percebi fortes semelhanças entre as duas cidades. Algo que me chamou a atenção foi o sotaque dos manezinhos, é bem parecido com a forma de falar dos portugueses.

A vida das pessoas gira em torno de praias, falam em frutos do mar, muitas coisas relacionadas ao mar. Isso para mim e os mineiros quase em geral, é uma novidade fenomenal, pois Minas Gerais não tem mar. Foi muito interessante, minha experiência nesta Ilha.

À Universidade, as diferenças me apresentaram bem chocante. A despeito de serem universidades federais, sob a administração do mesmo governo, o funcionamento da UFMG e da UFSC em muito pouco se parecem.

Senti, aqui na UFSC, os professores muito atenciosos com os alunos, todos têm chance de participar bem das aulas. As aulas da disciplina – CIN 7116 - Conservação e Restauração de Documentos - são um bom exemplo. A professora Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho permitiu que todos pudessem compartilhar o conhecimento que todos iam adquirindo e também a experiência que cada um possui, relacionando os temas discutidos em sala de aula.

Não posso deixar de citar que a “ professora Bahia”, durante todo o tempo, tratou-me e a Adriléia muito bem, nos fez sentir muito acolhida. Foi uma experiência enriquecedora, além de elogiar-nos pela coragem que tivemos de sair de Belo Horizonte/MG e vir para Florianópolis/SC para estudar.

No mais, foi muito bom ter feito aqui disciplinas, mesmo que optativas, que a UFMG não oferece e que farão toda diferença em nossa formação. As disciplinas cursadas foram as seguintes: CIN - Biblioterapia, essa de acordo com a professora Clarice Caldin Fortkamp, como disciplina mesmo, somente é oferecida na UFSC, CIN 5038 - Leitura e Informação, CIN5034-

Editoração Científica, CIN5018 - Informatização de Unidades de Informação e CIN 7116 - Conservação e Restauração de Documentos. Disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciência da Informação.

4 RELATOS DE ADRILEIA DE MOURA LIMA

Encontrei em terras catarinenses muita cordialidade, atenção e, acima de tudo, educação. Antes de estudar aqui, já sabia por alto que as pessoas eram de uma educação ímpar e, como observei, realmente, aqui é um Estado diferente; por ser uma Ilha de Santa Catarina. É especial onde ficamos por quatro meses.

Além de estudar em uma Universidade Federal de Santa Catarina, excelente capital, ofereceu nos muito entretenimento para as horas de laser, e os estudantes nos receberam muito bem.

E o que falar dos professores? Não tem como colocar no papel a satisfação de conhecer pessoas como a professora Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho, Ursula Blattmann, Clarice Fortkamp Caldin e o professor Márcio Matias, docentes que fizeram nos sentir em Minas Gerais, sem exagero. As aulas foram muito dinâmicas e, de modo especial, gostei muito de ter feito a disciplina CIN 7116 Conservação e Restauração de Documentos, pois era um desejo conhecer as técnicas de restauração. Ao final da disciplina, sinto que alcancei o objetivo.

Experiências extra/classe: conhecer o Estado de Santa Catarina, às praias lindíssimas, Beto Carrero World, OKTOBERFEST e o Projeto TAMAR.

Tive a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas, que me proporcionaram essa vivência única que, tenho certeza, levarei para minha vida acadêmica como conhecimento empírico e, é claro, para meu crescimento pessoal.

Quando fui às praias de Sambaqui, Morro das Pedras, Campeche, imaginei se como poderia ter algo tão perfeito e belo. Cada praia que visitei, fiquei mais encantada com tanta beleza

natural e pôde confirmar que esse Estado é cercado de maravilhas.

O que falar da OKTOBERFEST? Foi uma experiência fantástica. Me encontrar numa Festa Germânica no Brasil, muito diferente; confesso que fiquei um pouco deslocada, mais logo achei interessante. E o projeto TAMAR? É lindo ver a preservação em Santa Catarina. Pensei: quando teria oportunidade, de ver uma tartaruga marinha de perto? Fiquei apaixonada, emocionada e deslumbrada de estar presente. E, para aumentar ainda mais meu intercâmbio cultural, fiquei sabendo um pouco mais sobre esses bichinhos lindos.

E tenho que deixar registrado: a todos os que desejam participar da Mobilidade Acadêmica, Santa Catarina está entre os melhores estados para estudar, conhecer pessoas e lugares.

Quando cheguei aqui, confesso que fiquei muito perdida, não entendia quase nada do que os habitantes daqui falavam. “Nossa deve estar pensando como assim ela não entendeu?” É Brasil também nê? Mas o modo, jeito de falar e vestir são particulares, cada estado tem o seu. Em Florianópolis, por exemplo, tenho a sensação que falam muito rápido, mas agora sinto que essa dificuldade já passou. Ouvei muito falar dos manezinhos da Ilha, achei que era um jeito pejorativo de falar dos moradores locais, porque, quando se chama alguém de Mané em meu Estado, tem outra conotação, mas com o convívio, percebi que não.

Outro detalhe que me deixou impressionada: os motoristas param na faixa para os pedestres passarem. Pode parecer bobeira porque, afinal de contas, é lei, e deveria ser respeitada. Não vejo isso em Minas Gerais, pelo contrário. Mas a primeira vez que nós estávamos andando na faixa, veio um carro, saímos correndo, achando que ia passar por cima de nós. Quem é daqui deve achar muito engraçado, mas demorou muito para nos acostumarmos com uma cidade que segue as leis. Quando voltarmos para casa, BH é bom não fazer isso por lá. E mais uma observação para falar desse povo hospitaleiro: a sinceridade, seriedade, não fazem rodeio para falar as coisas, falam mesmo o que estão sentindo, ou

que está errado, confesso que estou me adaptando a esse jeito deles, porque mineiro é quietinho e muito tímido para falar certas coisas, mas eles em Florianópolis não têm problema em falar o que pensam.

Acho que, além de estudar e saber como é o seu Curso em outro Estado, conhecer outros professores do País, aumentar sua rede de amizade, e perceber as particularidades do Estado, não somente através do livros ou de outras pessoas falando para você, mais que isso, é participar e comprovar nossas diferenças culturais, mesmo falando a mesma língua e morando no mesmo País.

5 CONCLUSÕES

A Mobilidade Acadêmica é altamente recomendável para aqueles que desejam um aprendizado bem diferente da que é ofertadas em sua universidade de origem.

E essa diferença é o conhecimento ofertado em outra universidade. Cada instituição obviamente está toda envolvida na cultura que rege determinado lugar e é isso que enriquece o aprendizado, pois o aluno tem a chance de vivenciar costumes, conhecer pessoas muito diferentes e aumentar o nível cultural.

Mobilidade é, de algum modo, uma possibilidade de sair do “mundinho” restrito do aluno para estar em contato com outras realidades. E acreditamos que essa experiência venha contribuir para que, no futuro, a pessoa se torne um profissional até melhor, pois ele teve a oportunidade de novos olhares dentro do processo de formação acadêmica.

Ficamos encantadas com a automatização da biblioteca do Centro de Ciências da Educação (CED), que ainda não temos na nossa Biblioteca Etelvina Lima, na Escola Ciência da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais. Achamos maravilhoso proporcionar ao seu usuário essa autonomia, que esperamos em breve chegue a todas as unidades de informação, pelo menos nas universitárias.

Gostamos muito das palestras do professor Luís Milanesi sobre as Bibliotecas Escolares. Participamos de palestras da Museologia, com os temas: Museu em Curso: Museu e Exposições Etnográficas e o tema : Mulheres, Memórias e Museus; e, também do II Seminário da Arquivologia e a II Semana Acadêmica de Arquivologia. Queremos deixar aqui nossos parabéns pela organização desse evento que foi muito bem coordenado e organizado pelas professoras Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho e Ursula Blattmann, e a todos os que participaram dessas atividades que contribuíram muito para nosso aprendizado acadêmico.

A vivência da mobilidade acadêmica é um recorte na formação acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044 de 21 de outubro de 1969, estabelecido mobilidade –acadêmica. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/ufal/ensino/graduacao/normas/.../decreto_1ei_>. Acesso em: 20 nov.2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Mobilidade estudantil- PME. Disponível em <http://prograd.ufvjm.edu.br/programa-de-mobilidade-estudantil-pme.html?start=1>>. Acesso em: 20 nov.2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Minas Gérias. Pró- Reitoria de Ensino de Graduação. **Edital PROGRAD.** Disponível em: <<http://www2.ufmg.br/prograd/prograd/Pro-Reitoria-de-Graduacao/Estudante/Mobilidade-Academica/Edital-de-inscricao-para-o-Programa-de-Bolsas-de-Mobilidade-Academica-Nacional>>. Acesso em: 20 nov.2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Pró- Reitoria de Ensino de Graduação. **Editais** **PROGRAD** n. 039 de 23 de novembro de 2010 processo seletivo para bolsistas do programa andifes/santander de mobilidade acadêmica. Disponível em:

<http://www.andifes.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=225&Itemid=93>. Acesso em: 20 nov.2011.

ACADEMIC MOBILITY AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA: REPORT

Abstract: *Report the experience on Academic Mobility Project between the Federal University of Minas Gerais (Belo Horizonte) and a semester studied in Florianópolis at the Federal University of Santa Catarina. The exchange period, began in 2011 August until December . Touch with a very different culture from our reality in which it is necessary to fit the rhythm, the style of teachers, new classmates. The distance of home, family, and classmates provides a lot of tears. Reflections: go out of our comfort zone and gone new live and professional experiences.*

Key-words: *Academic mobility. Federal University of Minas Gerais. Federal University of Santa Catarina.*

Originais recebidos em: 29/11/2011

Aceito para publicação em: 12/03/2012

Publicado em: 27/08/2012